



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

Perfil dos óbitos em acidentes de trânsito no município de Curitiba
2011-2019



PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO



Curitiba
2020

Márcia Cecília Huçulak
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Guilherme Rangel de Melo Alberto
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA DEFESA SOCIAL E TRÂNSITO

Alcides Augusto Souto de Oliveira
DIRETOR DO CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

Rosângela Maria Batistella
SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO

Liliane Barbosa Correa
**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO
TRANSMISSÍVEIS**

Rosângela Maria Batisttella
Maria Francisca Pansini
PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO

COMITÊ DE ANÁLISE DE ACIDENTES

Anna Rosa Rissatto Ruzyk
Caçan Jurê Silvanio
Edinaldo Fonseca
Jaqueline de Lima Moreira
Lilia Ines Kuhn Scandelari
Mariseli Lunkes Schinemann
Sandro Marcio Gonçalves de Oliveira
Renata Guedes Kumm
Tatiana Gomara

ELABORAÇÃO
Anna Rosa Rissatto Ruzyk

1. APRESENTAÇÃO

“Vida no Trânsito” é a denominação, no Brasil, do Projeto *Road Safety in Ten Countries* (ou “RS-10”), voltado à redução das mortes e lesões causadas no trânsito. Instituído inicialmente em Curitiba e outras quatro capitais e atualmente o Programa é desenvolvido em diversas cidades e conta, além do suporte da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, com o aporte técnico e financeiro do Governo Federal (OPAS/Brasil).

O programa tem como principal característica **o trabalho intersetorial** e conjunto, entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente a este problema. Tem como objetivo principal **o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito**, tendo como subsídio para o planejamento de ações intersetoriais, dados e análises epidemiológicos.

Em Curitiba, a gestão municipal e coordenação técnica do programa é compartilhada entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito – Superintendência de Trânsito (SMDS/SETRAN). Constituído de quatro subcomissões (Educação, Fiscalização, Engenharia e Coleta de dados, Análise e Gestão de Informação), as instituições parceiras/participantes integram e desenvolvem ações no sentido de prevenir acidentes.

Através da análise dos acidentes que ocorreram em Curitiba, com morte no local ou posterior em até 30 dias, realizada pelo Comitê de Análise de Acidentes do Programa, é possível apontar os principais fatores e condutas que contribuíram para a ocorrência do acidente com o objetivo de implementar ações de educação, de fiscalização e de melhoria da segurança viária pautadas na realidade e com maior potencial de impacto nos indicadores de morte do município.

Compõem este grupo de o Comitê de Análise de Acidentes oficiais do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTRAN), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV); engenheiros de trânsito, agentes de educação e fiscalização da Superintendência de Trânsito (SETRAN), médico do SIATE, perito do Instituto de Criminalística, representante da URBS e técnicos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

2. METODOLOGIA

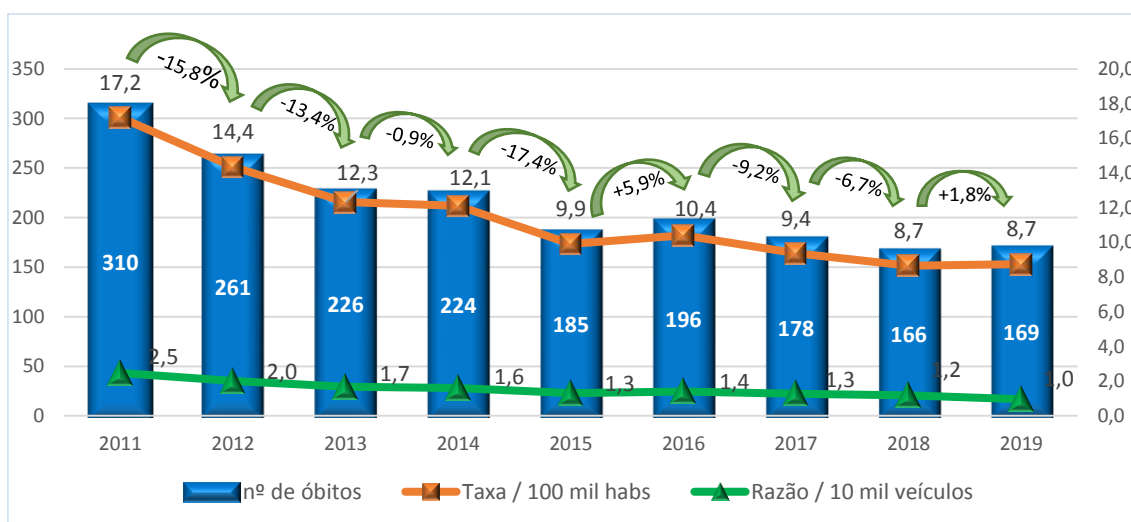
A Comissão de coleta, análise e gestão da Informação do “Programa Vida no Trânsito (PVT)” conta com a participação e colaboração das entidades que realizaram o atendimento ao evento e a vítima de acidentes de trânsito no município. Através da integração dos dados dos bancos das polícias e da saúde é possível filtrar os acidentes fatais com o objetivo de análise, para assim, apontar o perfil destes acidentes na cidade.

As informações apresentadas se referem aos óbitos em acidentes que ocorreram dentro do limite de Curitiba, ao acidente e as condutas e fatores que levaram a ocorrência deste.

3. RESULTADOS

Entre 2011 e 2019 Curitiba apresentou a redução de 45,5% no número de vítimas fatais no trânsito, sendo que a meta proposta até 2020 é de redução de 50%.

Número de mortes por acidentes de trânsito, taxa de mortalidade (100 mil habitantes) e razão de mortalidade por (10 mil veículos). Curitiba, 2011 a 2019

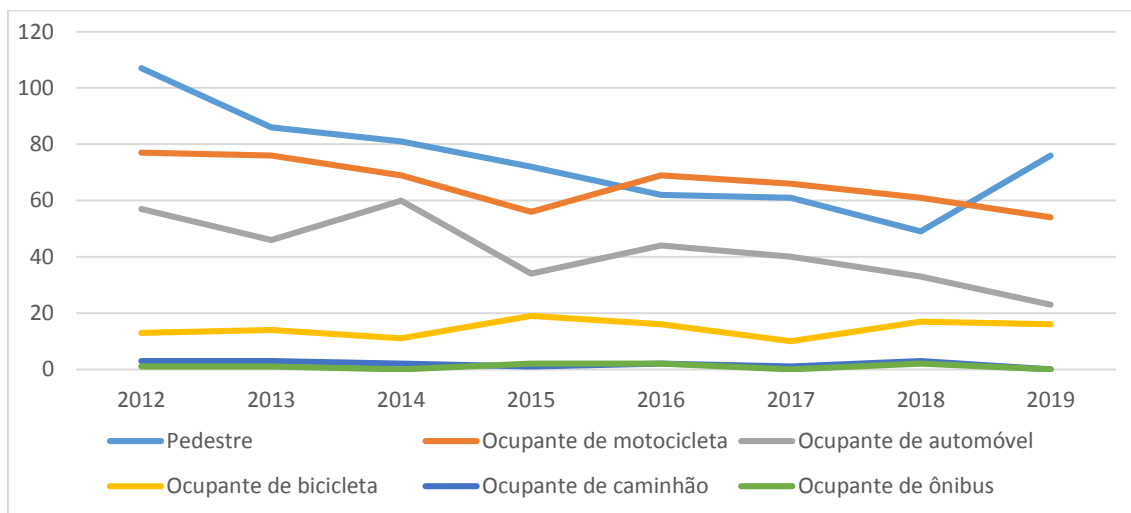


Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

No ano de 2019 foram 168 acidentes, com 169 mortes (1 acidente com 2 óbitos)

Em relação à distribuição por tipo de vítimas, observa-se que até 2015 o pedestre foi a principal vítima. Entre 2016 e 2018 o motociclista ocupou essa posição e em 2019 o pedestre volta para primeira posição representando 45% das vítimas fatais. Entre 2018 e 2019 o aumento no número de atropelamentos foi de 55,1%. Porém, em todos os outros tipos de vítimas houve redução no número de óbitos.

Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2012-2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2012-2019

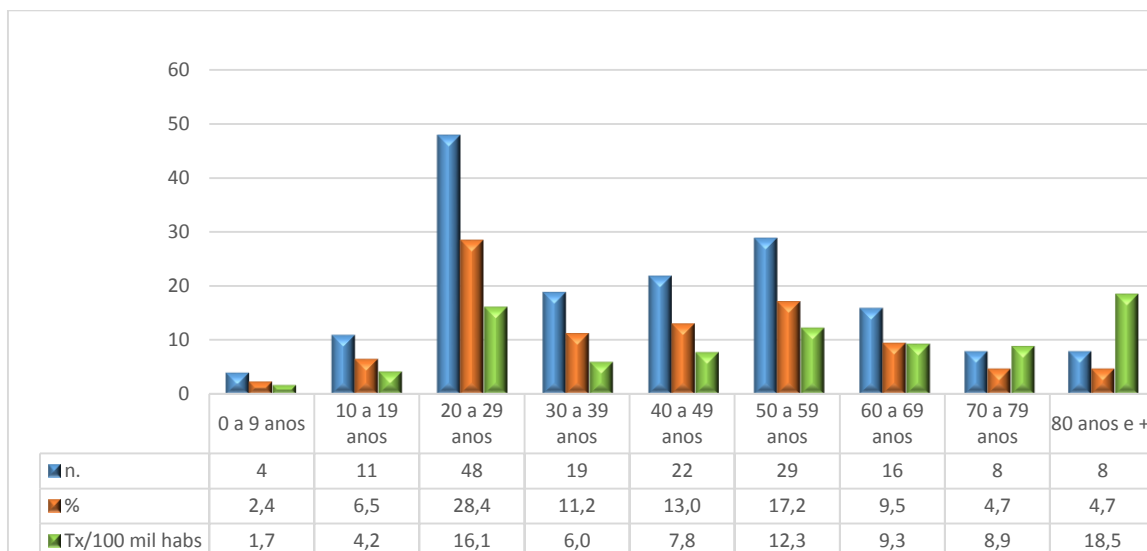
USUÁRIO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pedestre	107	86	81	72	62	61	49	76
Ocupante de motocicleta	77	76	69	56	69	66	61	54
Ocupante de automóvel	57	46	60	34	44	40	33	23
Ocupante de bicicleta	13	14	11	19	16	10	17	16
Ocupante de caminhão	3	3	2	1	2	1	3	0
Ocupante de ônibus	1	1	0	2	2	0	2	0
Ignorado	3	0	1	1	1	0	1	0
TOTAL	261	226	224	185	196	178	166	169

Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Na análise dos óbitos por faixa etária e sexo é possível apontar o homem jovem (20 a 29 anos) como a principal vítima fatal. Dos 48 óbitos ocorridos nesta faixa etária em 2019, 43 foram de pessoas do sexo masculino.

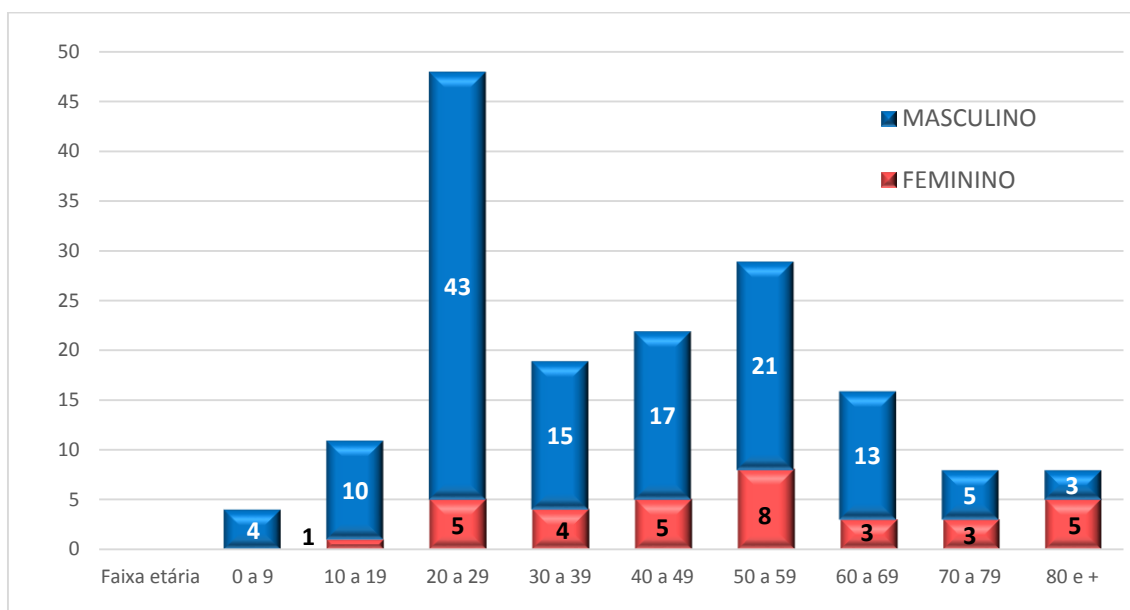
Em 2019, a taxa de mortalidade, que indica o risco de morrer por um agravo, está distribuída de forma semelhante entre algumas faixas etárias do adulto e do idoso. Destacam-se as faixas etárias de 80 anos e mais com uma taxa de 18,5 para 100 mil habitantes, de 20 a 29 anos com 16,1 e de 50 a 59 anos com 12,3.

Número, percentual e taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por faixa etária. Curitiba, 2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

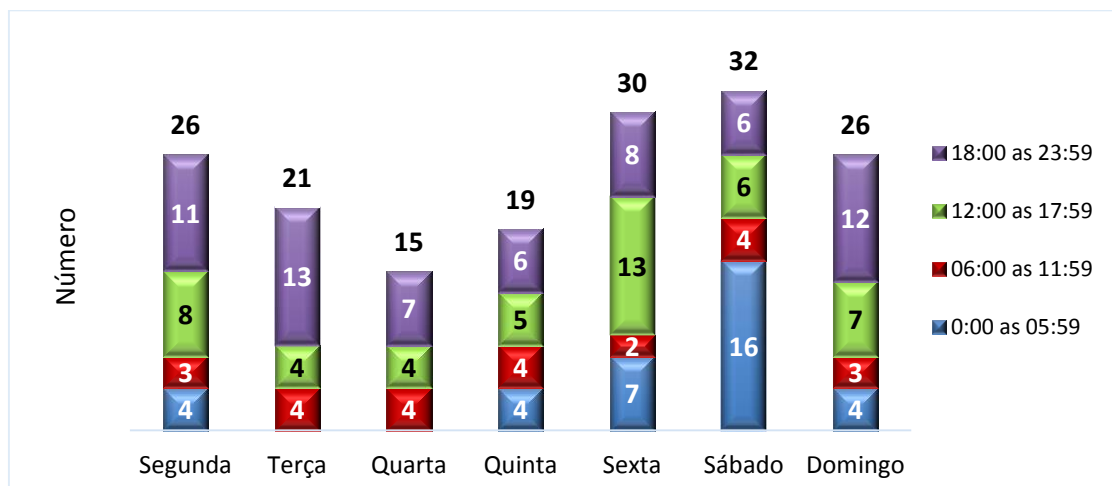
Número de óbitos em acidentes de trânsito, por sexo e faixa etária. Curitiba 2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

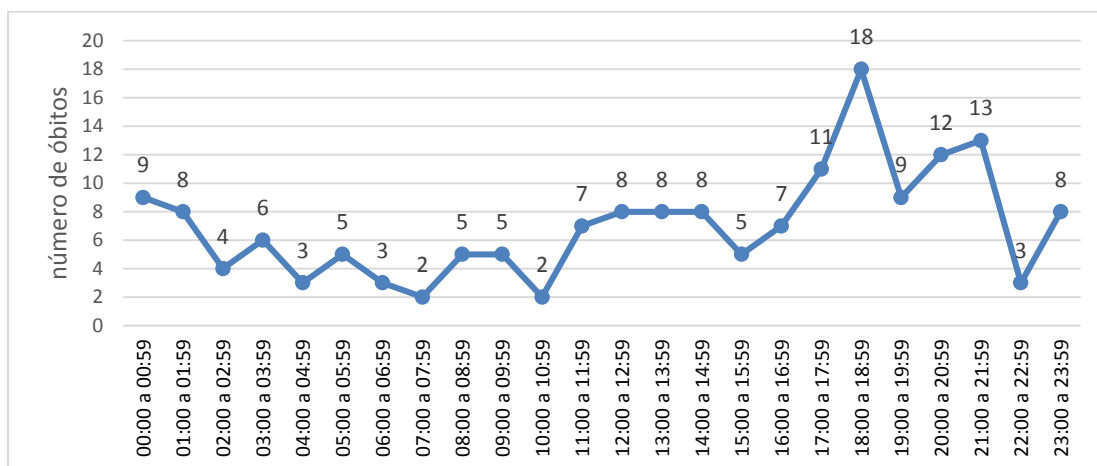
Em relação aos dias da semana e ao horário do dia em que mais ocorreram os acidentes fatais, levando em consideração o número de óbitos, é possível observar o final de semana (incluindo a sexta feira a partir das 18 horas) como o período em que mais ocorreram acidentes fatais. Dos 169 óbitos que ocorreram em 2019, 66 foram entre as 18h00 de sexta feira às 23h59 do domingo, representando 40% dos óbitos. Quanto ao período do dia, a noite e a madrugada somam 58% no número de óbitos do período.

Distribuição numérica dos óbitos, segundo dia do acidente e período do dia.
Curitiba, 2019



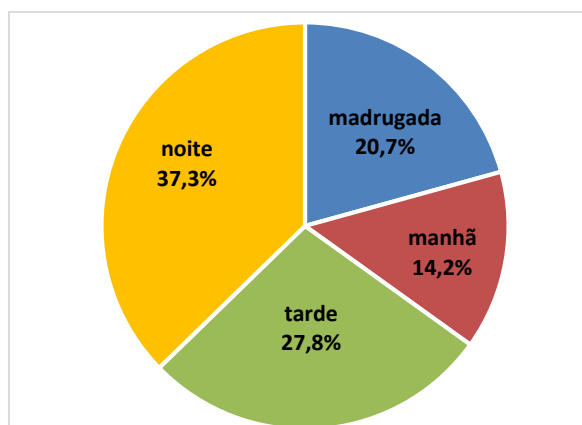
Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Distribuição numérica dos óbitos, segundo horário do dia do acidente.
Curitiba, 2019



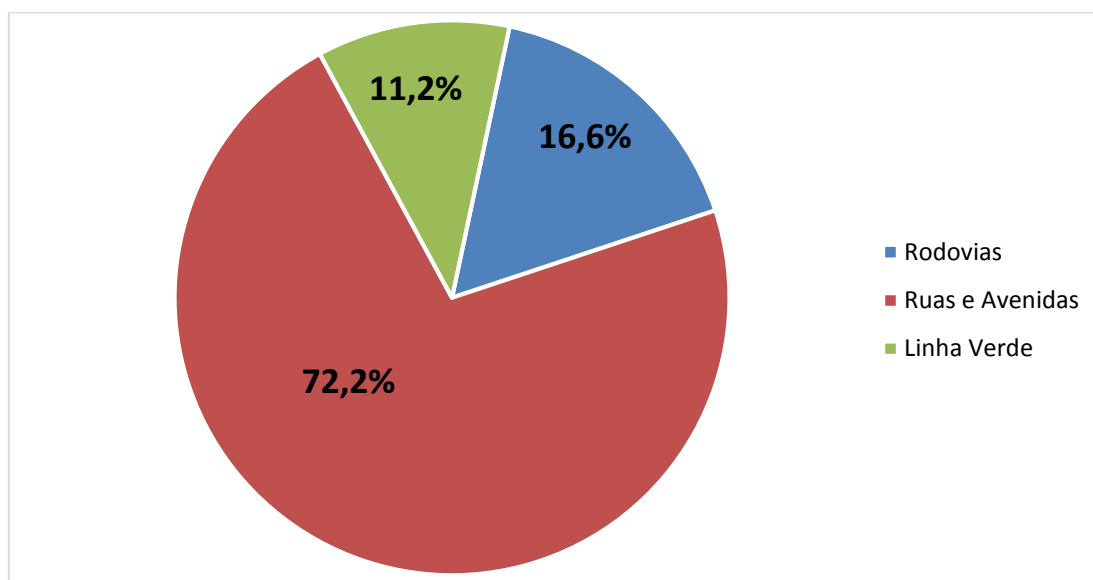
Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Distribuição percentual dos óbitos, segundo período do dia do acidente -
Curitiba, 2019



Considerando tipo de via, 72,2% dos acidentes ocorreram em ruas e avenidas da cidade. Em rodovias, o percentual de acidentes fatais em rodovias foi de 16,6% e 11,2% dos acidentes que levaram a óbito foram na Linha Verde. Nesta análise optou-se por destacar a Linha Verde por sua característica diferenciada de via que apesar de ser BR, apresenta característica de avenida em sua parte já reestruturada.

Distribuição dos óbitos, segundo tipo de via. Curitiba, 2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Distribuição numérica dos óbitos, segundo rodovia. Curitiba, 2019

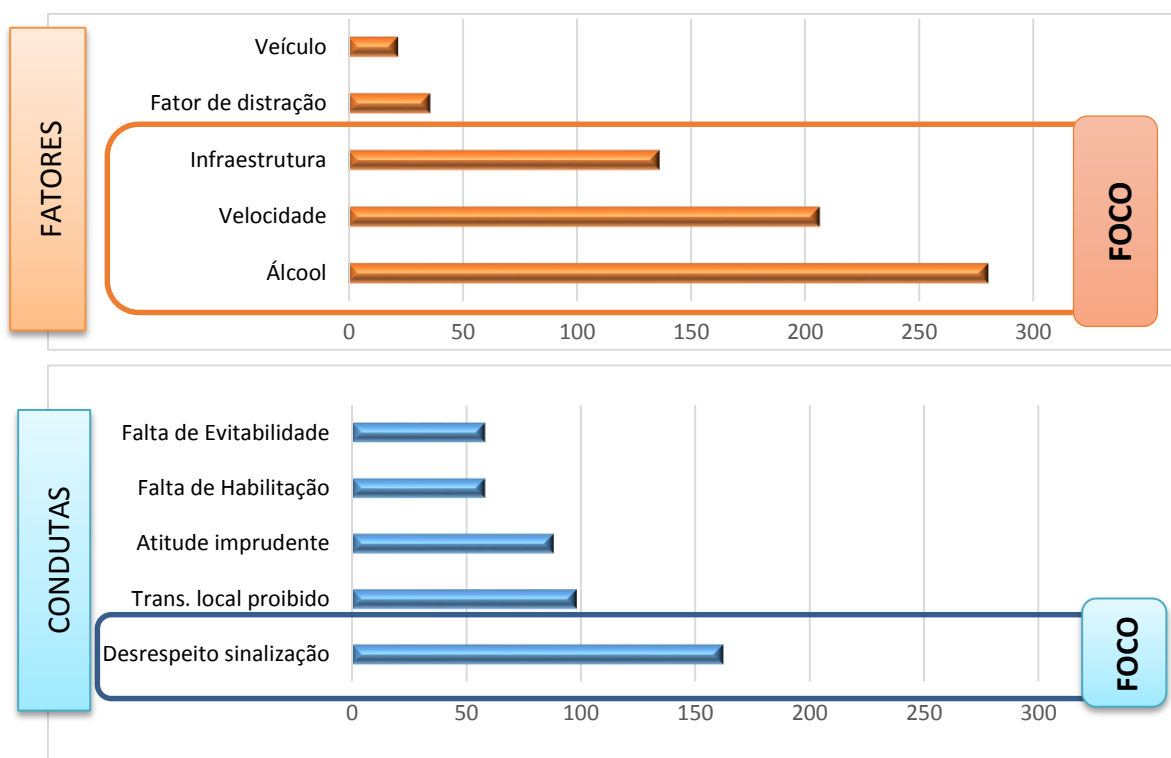
Rodovias	2016	2017	2018	2019
Contorno Sul (BR 376)	17	10	7	13
Contorno Norte (PR 418)	5	5	6	3
BR 277 Norte	2	7	2	1
BR 277 Litoral	2	1	3	3
BR 476 (exceto Linha Verde)	12	14	9	2
Contorno Leste (BR 116)	9	5	5	3

Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

O produto das reuniões do Comitê de Análise é a possibilidade de apontar quais fatores e condutas praticadas, tanto pelos condutores quanto pelos pedestres, foram relevantes para a ocorrência do acidente, sem a busca de culpados, mas de comportamentos e/ou condições de infraestrutura e sinalização inadequados. Desta maneira, os dados podem indicar e auxiliar no direcionamento de ações que impactem positivamente no enfrentamento do problema.

Este resultado das análises de 61,3% dos acidentes com informações suficientes para isso no ano de 2019 aponta que os principais fatores e condutas presentes para ocorrência do acidente foram: a presença do álcool, a velocidade inadequada ou excessiva e o desrespeito a sinalização

Fatores e Condutas presentes nos acidentes fatais, Curitiba *2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba
*Dados preliminares



Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação

- . Batalhão de Polícia de Trânsito – BPTRAN
- . Corpo de Bombeiros – PMPR
- . Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual – BPRv
- . Polícia Rodoviária Federal – PRF
- . Instituto de Criminalística – IC
- . Instituto Médico Legal - IML
- . Secretaria Municipal de Saúde – SMS
- . Secretaria de Defesa Social e Trânsito – SMDT
- . Secretaria Estadual da Saúde – SESA PR
- . Urbanização de Curitiba - URBS

Coordenação: Secretaria Municipal da Saúde